

Carta de Conjuntura nº35 – Setembro de 2018

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a agosto de 2018, indicam que foram abertos 1.206 empregos formais no Estado.

Os setores que mais geraram postos de trabalho foram Indústria (367 vagas) e Comércio (326 vagas). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 724 empregos formais (Gráfico 1).

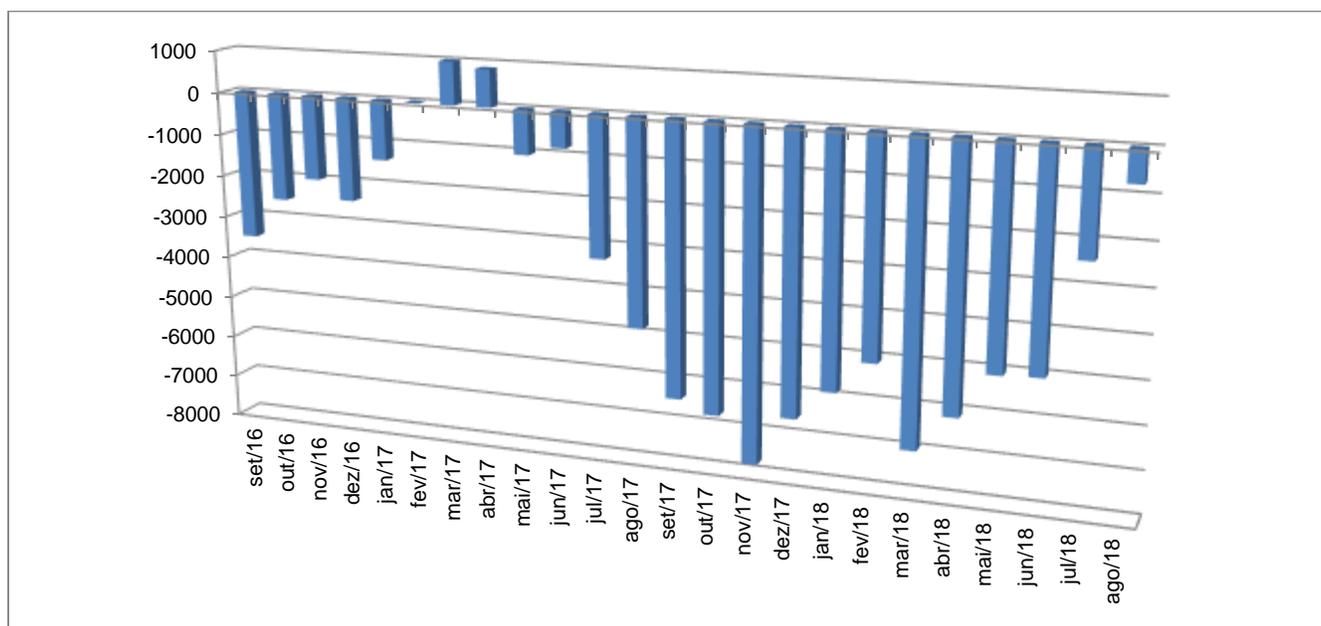


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Set./2016 a Ago./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Há uma tendência de recuperação dos empregos perdidos observada a partir de março de 2018 e esse mês pode ser considerado o melhor agosto desde 2014.

No acumulado dos últimos 12 meses, destaque seria o setor de Serviços (2012 novas vagas) recuperação completamente os empregos formais destruídos e apresentando saldo positivo na geração (Gráfico 2).

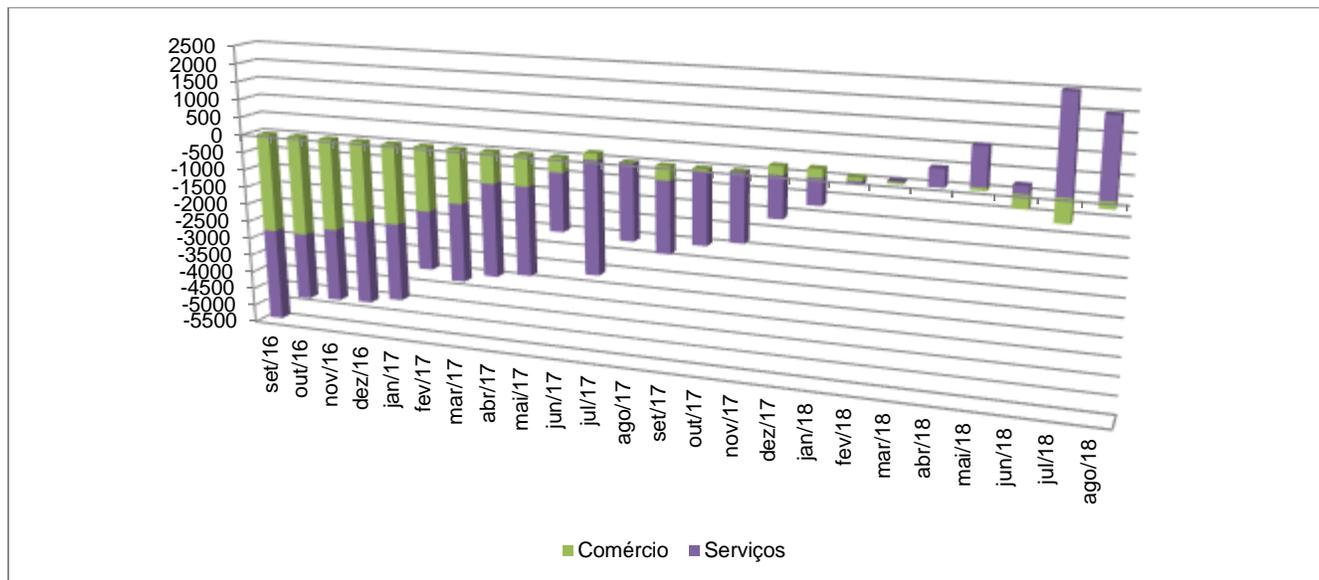


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Set./2016 a Ago./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Quanto a indústria, a geração de novas vagas em positivas no acumulado com 163 novas vagas nos últimos 12 meses ficou para indústria química com criação de 890 novas vagas de janeiro a agosto de 2018, bem com a Indústria alimentos que gerou 246 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma retração de 2.281 vagas, sendo a Construção Civil a responsável pelo saldo negativo (Gráfico 3).

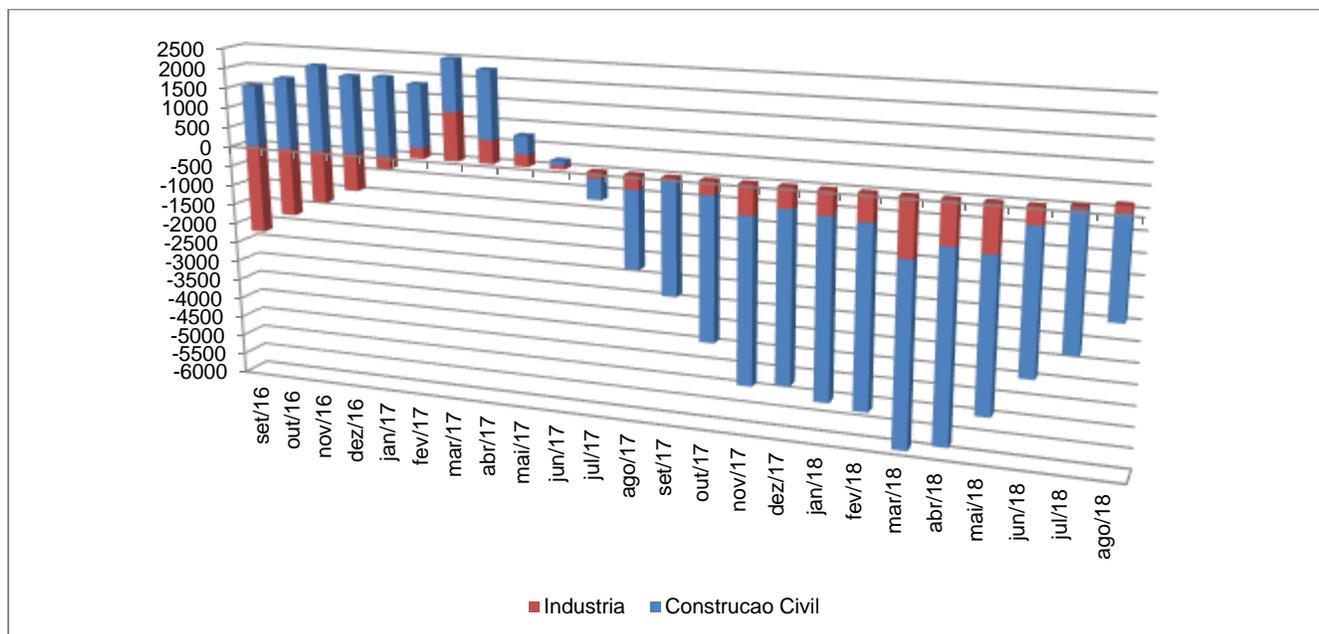


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Set./2016 a Ago./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No serviços, os subsetores que mais contrataram em de janeiro a agosto 2018 foram: armacêuticos (890 vagas) e a indústria alimentícios (246 vagas a menos). Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Junho de 2017 comparado com Janeiro a Junho de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Ago./2017 e Jan.- Ago./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Ago./17	Jan.-Ago./18	Posição
01-Extrativa mineral	12	106	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-119	13	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	46	164	Crescimento
04-Indústria mecânica	-758	44	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	-14	-15	Queda
06-Indústria do material de transporte	-7	16	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	11	118	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	80	-132	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	173	123	Crescimento
10-Ind. química de produtos	388	890	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-2	-192	Queda
12-Indústria de calçados	122	-61	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	796	246	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-50	29	Crescimento
15-Construção civil	-1552	245	Crescimento
16-Comércio varejista	-299	-679	Queda
17-Comércio atacadista	304	270	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-198	103	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1256	589	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1353	1026	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-2354	648	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	483	841	Crescimento
23-Ensino	669	1148	Crescimento
24-Administração pública	15	5	Crescimento
25-Agropecuária	1623	2270	Crescimento
Total	1978	7815	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a agosto de 2018 foram gerados 7.815 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (2.270 novas vagas) e Serviços (3.951 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 1.148 novas vagas.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Agosto de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Agosto de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1821	Três Lagoas	-563
Costa Rica	623	Cassilândia	-456
Naviraí	598	Angélica	-180
Ponta Porã	506	Ribas do Rio Pardo	-157
Nova Alvorada do Sul	412	Agua Clara	-150
Sonora	380	Bonito	-82
Chapadão do Sul	361	Bataguassu	-56
Dourados	357	Anaurilândia	-14
Paranaíba	328	Camapuã	-13
Aparecida do Taboado	314	Gloria de Dourados	-10

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.821 novos postos de trabalho, seguido de Costa Rica com 623 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Três Lagoas, com destruição de 563 empregos formais e Cassilândia com redução de 456 empregos formais.